

CONECTAR PARA CUIDAR

Rede de referência para atenção às doenças
oftalmológicas congênitas e raras no sistema de
saúde pública brasileiro.

Catarata Congênita | Glaucoma Congênito | Retinoblastoma



CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA

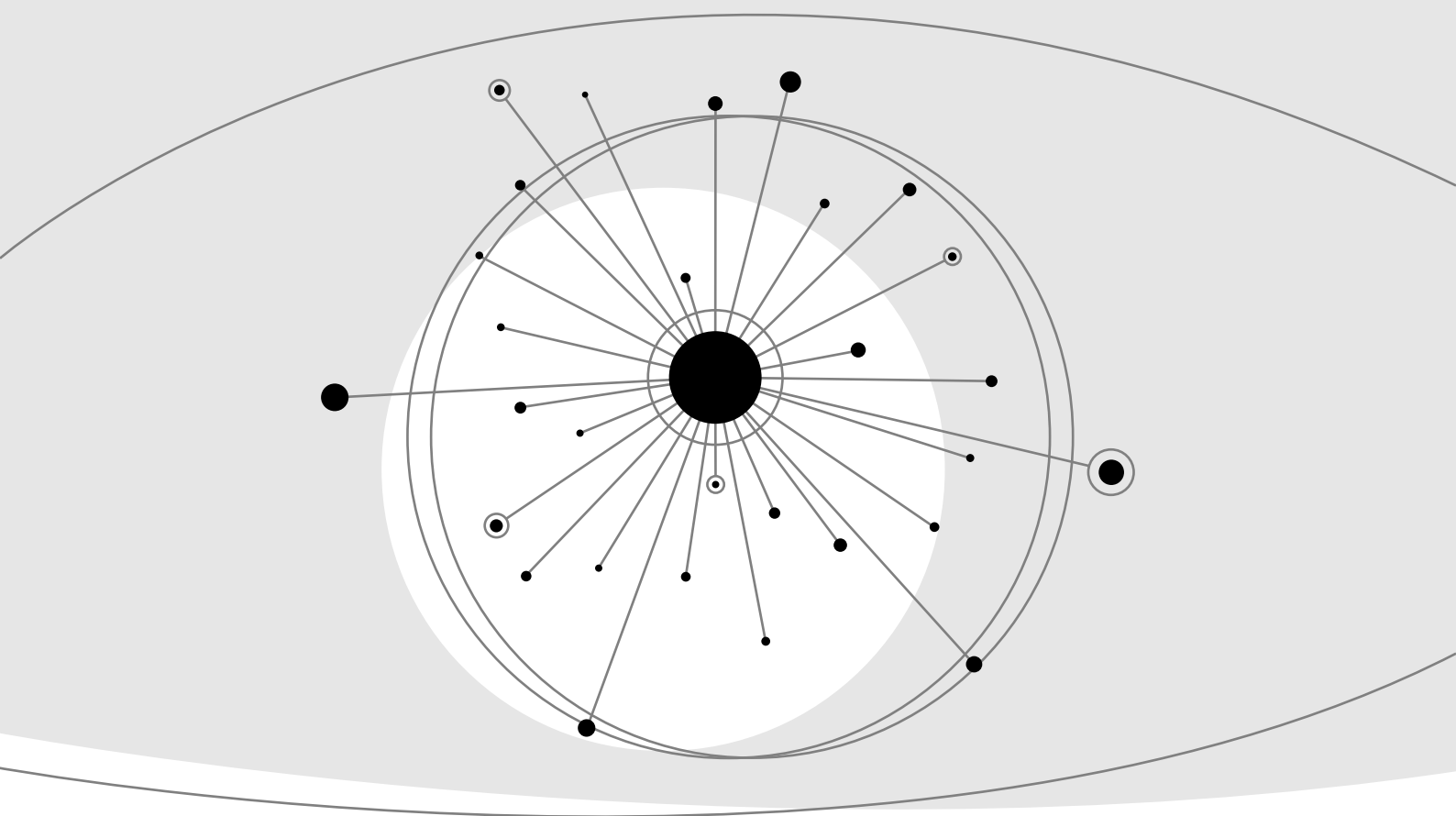


2025

CONECTAR PARA CUIDAR

Rede de referência para atenção às doenças
oftalmológicas congênitas e raras no sistema de
saúde pública brasileiro.

Catarata Congênita | Glaucoma Congênito | Retinoblastoma



CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA



2025



**CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA**

Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Entidade Pública Federal Portaria nº 485 de 15/06/2000
Filiado à Associação Médica Brasileira (AMB), à Associação
Pan-Americana de Oftalmologia (APAO), ao International Council
of Ophthalmology (ICO) e membro da International Agency for the
Prevention of Blindness (IAPB).

Rua Casa do Ator, 1.117 - 2º andar - São Paulo / SP - 04546-004

Diretoria Gestão 2024 / 2025

Wilma Lelis Barboza Lorenzo Acácio
Presidente

Newton Andrade Júnior
Vice-presidente

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão
Secretária-geral

Frederico Valadares de Souza Pena
Tesoureiro

Lisandro Massanori Sakata
1º Secretário

Autores

Wilma Lelis Barboza Lorenzo Acácio
Ana Flavia Belfort

Edição e Revisão

Selles Comunicação

INTRODUÇÃO

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde foram formalmente estruturadas a partir da Portaria nº 4.279/2010 para integrar os diferentes níveis de cuidado — da atenção primária à alta complexidade — e considerando a regionalização para garantir a continuidade assistencial em todo o país. Desde então, o SUS passou a organizar redes temáticas específicas, como a Rede Cegonha, voltada ao cuidado materno-infantil, e a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, que inclui serviços de reabilitação.

Sob a liderança do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e com o apoio da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) e Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN), foi desenvolvido o projeto do estabelecimento de uma rede de referência para atenção às doenças oftalmológicas congênitas e raras no sistema público - especificamente a Catarata Congênita, Glaucoma Congênito e o Retinoblastoma.

Famílias e profissionais de saúde enfrentam caminhos fragmentados, distâncias extensas e a falta de informações claras sobre onde buscar atendimento com a agilidade necessária. Esse material reúne de forma sistematizada os centros brasileiros envolvidos no cuidado dessas condições com o objetivo de organizar, tornar visível e fortalecer essa rede. Busca, assim, oferecer uma ferramenta de consulta confiável para profissionais, gestores e instituições que atuam na linha de frente do cuidado ocular infantil.

A elaboração desta obra só foi possível graças ao compromisso contínuo e à colaboração das principais entidades brasileiras dedicadas à saúde ocular. O propósito é garantir que nenhuma criança sofra atrasos no diagnóstico, tratamento e reabilitação por falta de acesso.

Que este trabalho constitua uma referência para iniciativas futuras, impulsionando políticas públicas mais integradas e ações articuladas em todo o país.

QUANDO ENXERGAR DEPENDE DO CEP

A distância física ainda impede que crianças e suas famílias tenham acesso a atendimento médico especializado, e, para além disso, falta informação sobre “para onde ir”. Nas grandes cidades, é possível buscar hospitais de referência, porém, no geral, médicos, pacientes e gestores não sabem qual é o caminho mais adequado até o centro especializado mais próximo.

CENTROS DE REFERÊNCIA: ONDE ESTÃO?

Visão geral

Total de Centros:

45

Total de Estados:

16 + DF

7 Centros possuem estrutura para atender as 3 doenças no mesmo local:

Bahia:

- Hospital Universitário Professor Edgard Santos - Universidade Federal da Bahia (Hupes-UFBA)

Minas Gerais:

- Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte (Belo Horizonte)

Pernambuco:

- Fundação Altino Ventura (FAV)

Rio Grande do Sul:

- Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

São Paulo:

- Universidade Federal de São Paulo e Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Unifesp/GRAAC)
- Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto
- Universidade de São Paulo - São Paulo

5 estados atendem as 3 doenças no mesmo local:



CENTROS DE REFERÊNCIA: ONDE ESTÃO?

Catarata Congênita

- 32 centros
- 15 estados + DF

REGIÃO	Unidade Federativa	Nome do Serviço	UTI retaguarda
NORTE	Pará	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza – Hubfs – Unidade da Visão (Belém)	Não
		HOF Cynthia Charone (Belém)	Não
NORDESTE	Bahia	Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Salvador)	Sim
		Hospital Humberto Castro Lima (Salvador)	Não
	Ceará	Caviver (OSC - Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer)	Não
		Hospital Geral de Fortaleza (Fortaleza)	Sim
	Maranhão	Hospital Universitário - UFMA (São Luís)	Sim
	Pernambuco	Fundação Altino Ventura (Recife)	Não
	Piauí	Vilar Hospital de Olhos (Teresina)	Sim
		Hospital Getúlio Vargas (Teresina)	Não
CENTRO-OESTE	Distrito Federal	Hospital Regional da Asa Norte - HRAN (Brasília)	Não
	Mato Grosso do Sul	Santa Casa de Campo Grande (Campo Grande)	Sim
	Goiás	Fundação Banco de Olhos de Goiás (Goiânia)	Sim
SUDESTE	Espírito Santo	Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes - Hucam/UFES (Vitória)	Sim
	Rio de Janeiro	Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)	Não
	Minas Gerais	Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte (Belo Horizonte)	Sim
		Hospital São Geraldo (Belo Horizonte)	Sim
		Centro Oftalmológico de Minas Gerais (Belo Horizonte)	Sim

REGIÃO	Unidade Federativa	Nome do Serviço	UTI retaguarda
SUDESTE	São Paulo	Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP (Ribeirão Preto)	Sim
		Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Botucatu)	Sim
		Ambulatório de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da FMUSP (São Paulo)	Sim
		UNIFESP (São Paulo)	Sim
		Faculdade de Medicina do ABC / Hospital Mário Covas (Santo André)	Sim
		Santa Casa de São Paulo (São Paulo)	Sim
		Oftalmologia Unicamp (Campinas)	Sim
		Clínica Oftalmológica do Hospital Padre Bento (Guarulhos)	Não
		Banco de Olhos de Sorocaba (Sorocaba)	Não
SUL	Paraná	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie Curitiba (Curitiba)	Sim
		Hospital de Olhos do Paraná (Curitiba)	Sim
		Serviço de Oftalmologia da UFPR (Curitiba)	Sim
	Rio Grande do Sul	Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Porto Alegre)	Sim
	Santa Catarina	Hospital Regional de São José - HMG (São José)	Sim



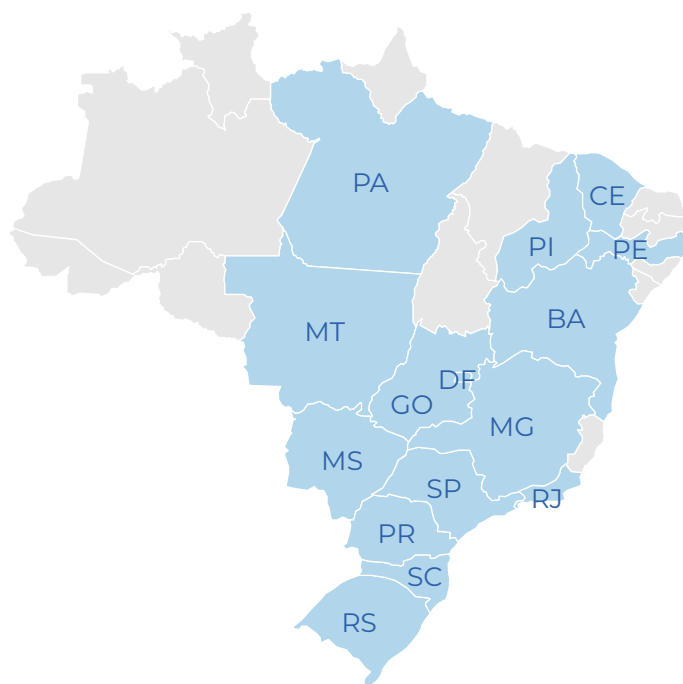
CENTROS DE REFERÊNCIA: ONDE ESTÃO?

Glaucoma Congênito

- 27 centros
- 14 estados + DF

REGIÃO	Unidade Federativa	Nome do Serviço	UTI retaguarda
NORTE	Pará	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza – HUBFS – Unidade da Visão (Belém)	Não
		HOF Cynthia Charone (Belém)	Não
NORDESTE	Bahia	Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Salvador)	Sim
	Ceará	Hospital Universitário Walter Cantídio (Fortaleza)	Sim
		Caviver (OSC - Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer)	Não
		Hospital Geral de Fortaleza (Fortaleza)	Sim
	Pernambuco	Fundação Altino Ventura (Recife)	Não
	Piauí	Vilar Hospital de Olhos (Teresina)	Sim
CENTRO-OESTE	Distrito Federal	Hospital Regional da Asa Norte - HRAN (Brasília)	Não
	Mato Grosso	Hospital Universitário Júlio Muller - UFMT (Cuiabá)	Sim
	Mato Grosso do Sul	Santa Casa de Campo Grande (Campo Grande)	Sim
	Goiás	Fundação Banco de Olhos de Goiás (Goiânia)	Sim
SUDESTE	Rio de Janeiro	Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)	Não
		Hospital Universitário Gaffree e Guinle (Rio de Janeiro)	Sim
	Minas Gerais	Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte (Belo Horizonte)	Sim
		Hospital São Geraldo (Belo Horizonte)	Sim
	São Paulo	Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP (Ribeirão Preto)	Sim

REGIÃO	Unidade Federativa	Nome do Serviço	UTI retaguarda
SUDESTE	São Paulo	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Botucatu)	Sim
		Ambulatório de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da FMUSP (São Paulo)	Sim
		UNIFESP (São Paulo)	Sim
		Faculdade de Medicina do ABC/ Hospital Mário Covas (Santo André)	Sim
		Santa Casa de São Paulo (São Paulo)	Sim
		Banco de Olhos de Sorocaba (Sorocaba)	Não
SUL	Paraná	Serviço de Oftalmologia da UFPR (Curitiba)	Sim
		Hoftalon Hospital dos Olhos (Londrina)	Sim
	Rio Grande do Sul	Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Porto Alegre)	Sim
	Santa Catarina	Hospital Regional de São José - HMG (São José)	Sim

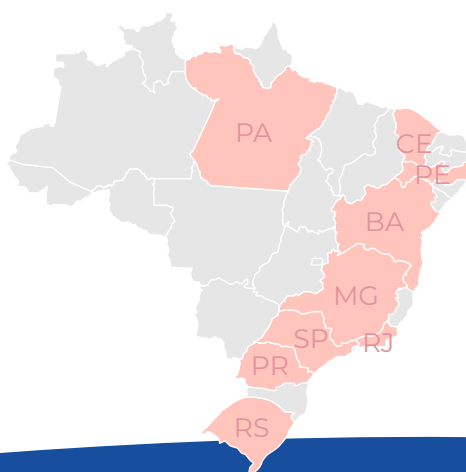


CENTROS DE REFERÊNCIA: ONDE ESTÃO?

Retinoblastoma

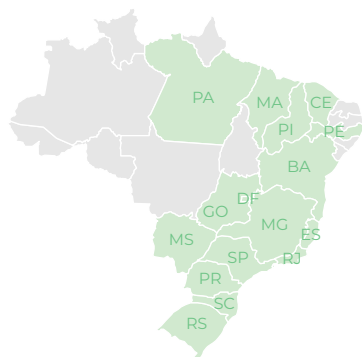
- 15 centros
- 9 estados

REGIÃO	Unidade Federativa	Nome do Serviço	UTI retaguarda
NORTE	Pará	Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (Belém)	Sim
NORDESTE	Bahia	Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Salvador)	Sim
	Ceará	Centro Pediátrico do Câncer- Hospital Infantil Albert Sabin (Fortaleza)	Sim
	Pernambuco	Fundação Altino Ventura (Recife)	Não
		Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (Recife)	Sim
SUDESTE	Rio de Janeiro	Instituto Nacional de Câncer (Rio de Janeiro)	Sim
	Minas Gerais	Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte (Belo Horizonte)	Sim
	São Paulo	Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP (Ribeirão Preto)	Sim
		Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP (São Paulo)	Sim
		Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - GRAACC (São Paulo)	Sim
		Hospital Santa Marcelina - oncologia pediátrica (São Paulo)	Sim
		Centro Infantil Boldrini (Campinas)	Sim
		Hospital de Câncer de Barretos / Hospital de Amor (Barretos)	Sim
SUL	Paraná	Hospital Erasto Gaertner (Curitiba)	Sim
	Rio Grande do Sul	Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Porto Alegre)	Sim

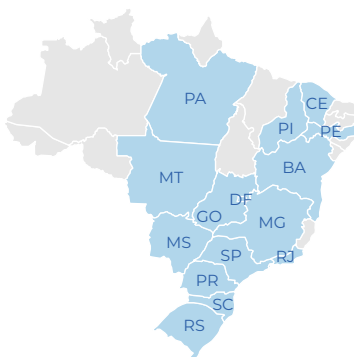


CENTROS DE REFERÊNCIA: ONDE ESTÃO?

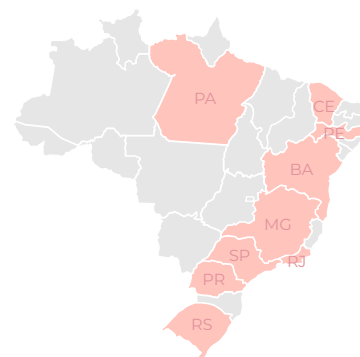
Catarata Congênita



Glaucoma Congênito



Retinoblastoma



Região Norte

Unidade Federativa	Nome do Serviço	Catarata Congênita	Glaucoma Congênito	Retinoblastoma	UTI retaguarda
Pará	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza – HUBFS – Unidade da Visão (Belém)	Sim	Sim	Não	Não
	Hospital Oftalmológico Cynthia Charone (Belém)	Sim	Sim	Não	Não
	Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (Belém)	Não	Não	Sim	Sim

Região Nordeste

Unidade Federativa	Nome do Serviço	Catarata Congênita	Glaucoma Congênito	Retinoblastoma	UTI retaguarda
Bahia	Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Salvador)	Sim	Sim	Sim	Sim
	Hospital Humberto Castro Lima (Salvador)	Sim	Não	Não	Não
Ceará	Caviver (OSC - Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer)	Sim	Sim	Não	Não
	Hospital Geral de Fortaleza (Fortaleza)	Sim	Sim	Não	Sim
	Hospital Universitário Walter Cantídio (Fortaleza)	Não	Sim	Não	Sim
	Centro Pediátrico do Câncer - Hospital Infantil Albert Sabin (Fortaleza)	Não	Não	Sim	Sim

Unidade Federativa	Nome do Serviço	Catarata Congênita	Glaucoma Congênito	Retinoblastoma	UTI retaguarda
Maranhão	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HU - UFMA (São Luís)	Sim	Não	Não	Sim
Pernambuco	Fundação Altino Ventura (Recife)	Sim	Sim	Sim	Não
	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (Recife)	Não	Não	Sim	Sim
Piauí	Vilar Hospital de Olhos (Teresina)	Sim	Sim	Não	Sim
	Hospital Getúlio Vargas (Teresina)	Sim	Não	Não	Não

Região Centro-Oeste

Unidade Federativa	Nome do Serviço	Catarata Congênita	Glaucoma Congênito	Retinoblastoma	UTI retaguarda
Distrito Federal	Hospital Regional da Asa Norte - HRAN (Brasília)	Sim	Sim	Não	Não
Mato Grosso	Hospital Universitário Júlio Muller - UFMT (Cuiabá)	Não	Sim	Não	Sim
Mato Grosso do Sul	Santa Casa de Campo Grande (Campo Grande)	Sim	Sim	Não	Sim
Goiás	Fundacao Banco de Olhos de Goiás (Goiânia)	Sim	Sim	Não	Sim

Região Sudeste

Unidade Federativa	Nome do Serviço	Catarata Congênita	Glaucoma Congênito	Retinoblastoma	UTI retaguarda
Espírito Santo	Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes - Hucam/UFES (Vitória)	Sim	Não	Não	Sim
Rio de Janeiro	Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)	Sim	Sim	Não	Não
	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (Rio de Janeiro)	Não	Sim	Não	Sim
	Instituto Nacional de Câncer (Rio de Janeiro)	Não	Não	Sim	Sim
Minas Gerais	Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte (Belo Horizonte)	Sim	Sim	Sim	Sim
	Hospital São Geraldo (Belo Horizonte)	Sim	Sim	Não	Sim
	Centro Oftalmológico de Minas Gerais (Belo Horizonte)	Sim	Não	Não	Sim

Unidade Federativa	Nome do Serviço	Catarata Congênita	Glaucoma Congênito	Retinoblastoma	UTI retaguarda
São Paulo	Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP (Ribeirão Preto)	Sim	Sim	Sim	Sim
	HC da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Botucatu)	Sim	Sim	Não	Sim
	Ambulatório de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da FMUSP (São Paulo)	Sim	Sim	Sim	Sim
	UNIFESP (São Paulo)	Sim	Sim	Não	Sim
	Faculdade de Medicina do ABC / Hospital Mário Covas (Santo André)	Sim	Sim	Não	Sim
	Santa Casa de São Paulo (São Paulo)	Sim	Sim	Não	Sim
	Oftalmologia Unicamp (Campinas)	Sim	Não	Não	Sim
	Clínica Oftalmológica do Hospital Padre Bento (Guarulhos)	Sim	Não	Não	Não
	Banco de Olhos de Sorocaba (Sorocaba)	Sim	Sim	Não	Não
	Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - GRAACC (São Paulo)	Não	Não	Sim	Sim
	Hospital Santa Marcelina - Oncologia Pediátrica (São Paulo)	Não	Não	Sim	Sim
	Centro Infantil Boldrini (Campinas)	Não	Não	Sim	Sim
	Hospital de Câncer de Barretos / Hospital de Amor (Barretos)	Não	Não	Sim	Sim

Região Sul

Unidade Federativa	Nome do Serviço	Catarata Congênita	Glaucoma Congênito	Retinoblastoma	UTI retaguarda
Paraná	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie Curitiba (Curitiba)	Sim	Não	Não	Sim
	Hospital de Olhos do Paraná (Curitiba)	Sim	Não	Não	Sim
	Serviço de Oftalmologia da UFPR (Curitiba)	Sim	Sim	Não	Sim
	Hoftalon (Londrina)	Não	Sim	Não	Sim
	Hospital Erasto Gaertner (Curitiba)	Não	Não	Sim	Sim
Rio Grande do Sul	Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Porto Alegre)	Sim	Sim	Sim	Sim
Santa Catarina	Hospital Regional de São José - HMG (São José)	Sim	Sim	Não	Sim

REABILITAR TAMBÉM É CUIDAR

Integração com centros de habilitação e reabilitação visual é essencial

CENTROS DE REFERÊNCIA:

Reabilitação Visual

TOTAL DE ESTADOS: 11 Unidades Federativas (UF)

• 45 centros

Estados em que há reabilitação no próprio centro que realiza o tratamento

REGIÃO	Unidade Federativa	Nome do Serviço	Reabilitação visual
NORTE	Pará	Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (Belém)	Não
		Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza - Hubfs - Unidade da Visão (Belém)	Não
		HOF Cynthia Charone (Belém)	Não
NORDESTE	Bahia	Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Salvador)	Não
		Hospital Humberto Castro Lima (Salvador)	Sim
	Ceará	CAVIVER (OSC - Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer) (Fortaleza)	Sim
		Hospital Geral de Fortaleza (Fortaleza)	Sim
		Hospital Universitário Walter Cantídio (Fortaleza)	Não
		Centro Pediátrico do Câncer - Hospital Infantil Albert Sabin (Fortaleza)	Não
	Maranhão	Hospital Universitário - UFMA (São Luís)	Não
	Pernambuco	Fundação Altino Ventura (Recife)	Sim
		Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (Recife)	Não
	Piauí	Vilar Hospital de Olhos (Teresina)	Sim
		Hospital Getúlio Vargas (Teresina)	Sim
CENTRO-OESTE	Mato Grosso do Sul	Santa Casa de Campo Grande (Campo Grande)	Sim
	Goiás	Fundação Banco de Olhos de Goiás (Goiânia)	Sim
	Mato Grosso	Hospital Universitário Júlio Muller (UFMT)	Não
	Brasília	Hospital Regional da Asa Norte - HRAN	Não
SUDESTE	Espírito Santo	Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes - Hucam/UFES (Vitória)	Sim

REGIÃO	Unidade Federativa	Nome do Serviço	Reabilitação visual
SUDESTE	Rio de Janeiro	Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)	Sim
		Hospital Universitario Gaffrée e Guinle (Rio de Janeiro)	Não
		Instituto Nacional de Câncer (Rio de Janeiro)	Não
	Minas Gerais	Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte (Belo Horizonte)	Não
		Hospital São Geraldo (Belo Horizonte)	Sim
		Centro Oftalmológico de Minas Gerais (Belo Horizonte)	Sim
	São Paulo	Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP (Ribeirão Preto)	Sim
		Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Botucatu)	Sim
		Ambulatório de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da FMUSP (São Paulo)	Não
		UNIFESP (São Paulo)	Sim
		Faculdade de Medicina do ABC / Hospital Mário Covas (Santo André)	Não
		Santa Casa de São Paulo (São Paulo)	Sim
		Oftalmologia Unicamp (Campinas)	Sim
		Banco de Olhos de Sorocaba (Sorocaba)	Sim
		Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - GRAACC (São Paulo)	Sim
		Clínica Oftalmológica do Hospital Padre Bento (Guarulhos)	Não
		Hospital Santa Marcelina - oncologia pediátrica (São Paulo)	Não
		Centro Infantil Boldrini (Campinas)	Não
		Hospital de Câncer de Barretos / Hospital de Amor (Barretos)	Sim
SUL	Paraná	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie Curitiba (Curitiba)	Não
		Hospital de Olhos do Paraná (Curitiba)	Não
		Serviço de Oftalmologia da UFPR (Curitiba)	Sim
		Hoftalon (Londrina)	Não
		Hospital Erasto Gaertner (Curitiba)	Não
	Rio Grande do Sul	Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Porto Alegre)	Não
	Santa Catarina	Hospital Regional de São José - HMG (São José)	Não

Orientações para médicos oftalmologistas sobre o encaminhamento via Tratamento Fora de Domicílio (TFD)¹

O Tratamento Fora do Domicílio (TFD), instituído por meio da Portaria SAS/MS nº 55/1999, consolidada na Portaria de Consolidação SAES/MS nº 1, de 22 de fevereiro de 2022, Seção XII, Capítulo II [1], consiste em ajuda de custo a ser fornecida aos pacientes atendidos na rede pública ou conveniada/contratada do SUS que dependam de tratamento fora de seu domicílio, mediante garantia de atendimento no município de referência.

Em casos que exigem manejo especializado, e na ausência de serviços de referência dentro da própria Unidade Federativa, o Tratamento Fora de Domicílio (TFD) é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem.

Para acionar o TFD, o papel do médico oftalmologista é fundamental. Cabe ao profissional:

- Confirmar e registrar a necessidade de atendimento especializado, por meio de laudo, justificando clinicamente a impossibilidade de realização do diagnóstico, tratamento ou procedimento no estado de origem.
- Emitir laudo detalhado, com CID, quadro clínico, resultados de exames relevantes, urgência e indicação precisa do serviço especializado recomendado.
- Orientar a família sobre o fluxo local de solicitação do TFD, que é operacionalizado pelas Secretarias Municipais ou Estaduais de Saúde, conforme organização de cada região.
- Articular-se com a regulação quando necessário, auxiliando na identificação dos centros habilitados e na formalização do pedido de vaga.
- Manter documentação completa e atualizada, pois o TFD exige comprovação técnica, relatórios médicos e, em alguns casos, documentos complementares conforme normas municipais/estaduais.

As despesas permitidas pelo TFD são relativas ao transporte aéreo, terrestre e fluvial do paciente e seu acompanhante, bem como diárias para alimentação e pernoite, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária do município ou estado concedente. Ressalta-se que o encaminhamento deve sempre priorizar serviços habilitados, com capacidade comprovada para atender a condição da criança.

Portaria de Consolidação 1, de 22 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-de-consolidacao-n-1-de-22-de-fevereiro-de-2022-389846459>

Portaria nº 2.488, de 2 de setembro de 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt2488_02_10_2007.html.

Este e-Book foi construído a partir de dados disponíveis na produção SUS até outubro de 2024 e, como toda representação de uma rede dinâmica, reflete um cenário em evolução. Novos serviços podem ser estruturados, qualificações podem mudar e fluxos assistenciais podem se fortalecer ao longo dos anos. Versões atualizadas deste trabalho serão naturalmente desenvolvidas para acompanhar essas transformações. Para aprimorar continuamente esta iniciativa, convidamos aqueles que desejarem indicar centros que não tenham sido contemplados a escrever para diretoria@cbo.com.br. A contribuição de todos é essencial para manter este mapeamento vivo, preciso e alinhado às necessidades reais das crianças com doenças oculares congênitas raras.

ANEXO 1 - LISTA DOS CENTROS DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO VISUAL DO PAÍS

Estado	Número de serviços de reabilitação no estado	Cidades que possuem serviço de reabilitação visual	Nomes das instituições
Amapá	2	Macapá	Centro Especializado em Reabilitação do Município de Macapá
		Santana	PM STN Centro de Reabilitação
Amazonas	1	Manaus	Policlínica Codajás
Rondônia	2	Ariquemes	Centro de Reabilitação Belmira Araújo
		Vilhena	Centro de Reabilitação Dr. Nazareno João da Silva
Roraima	1	Rorainópolis	Joicelene Camilo dos Reis - CER III
Pará	4	Itaituba	Centro Especializado em Reabilitação III
		Redenção	Centro de Especialidades em Reabilitação - CER
		Marituba	Centro Especializado em Reabilitação
		Belém	Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação - CIIR
Tocantins	2	Colinas do Tocantins	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Colinas
		Araguaína	Centro Especializado em Reabilitação - CER IV
Alagoas	5	Maceió	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Maceió Audiovisual
			Associação Pestalozzi de Maceió
		Arapiraca	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Arapiraca
			Associação dos Deficientes Físicos e Mentais de Arapiraca - ADFIMA
			Centro de Medicina Física e Reabilitação - CEMFRA
Bahia	4	Itapetinga	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Itapetinga
		Salvador	Hospital Humberto Castro Lima
			Hospital Santo Antonio/Obras Sociais Irmã Dulce - OSID
		Teixeira de Freitas	Centro Especializado em Reabilitação - CER IV

Estado	Número de serviços de reabilitação no estado	Cidades que possuem serviço de reabilitação visual	Nomes das instituições
Ceará	6	Fortaleza	CAVIVER (OSC - Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer)
			Hospital Geral de Fortaleza
		Maracanaú	CEO Centro de Especialidades Oftalmológicas S S LTDA
		Eusébio	Fares Andrade Said
		Crato	Policlínica Regional do Crato
		Juazeiro do Norte	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Juazeiro do Norte
Maranhão	1	São Luís	Centro Especializado em Reabilitação do Olho D'Água
Paraíba	6	João Pessoa	Instituto dos Cegos da Paraíba
			Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de deficiência - FUNAD
		Princesa Isabel	Doutor Aloysio Pereira Lima - CER III
		Guarabira	Complexo Neurofuncional Maria Moura de Aquino
		Campina Grande	Centro Especializado em Reabilitação Campina Grande - CER IV
		Sousa	Centro Especializado em Reabilitação - CER IV
Pernambuco	4	Afogados da Ingazeira	Centro Especializado em Reabilitação Governador Eduardo Campos - CER III
		Arcoverde	Fundação Terra - Centro de Reabilitação Mens Sana
		Recife	Fundação Altino Ventura
			IMIP
Piauí	3	Picos	Centro de Reabilitação Santa Ana
		Teresina	Vilar Hospital de Olhos
			Hospital Getúlio Vargas
Rio Grande do Norte	6	Caicó	Centro Reabilitação Infantil e Adulto de Caicó - CRI CRA
		Pau dos Ferros	CER Centro Especializado em Reabilitação
		Macaíba	Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi
		São José de Mipibu	Centro de Reabilitação Educação
		Natal	Clínica Professor Heitor Carvalho
		Mossoró	Centro Especializado em Reabilitação Benomia Maria Rebouças
Sergipe	1	Aracaju	Jose Leonel Ferreira Aquino - CER IV

Estado	Número de serviços de reabilitação no estado	Cidades que possuem serviço de reabilitação visual	Nomes das instituições
Goiás	3	Anápolis	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis - APAE
		Goiânia	Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER
			Fundação Banco de Olhos de Goiás
Mato Grosso do Sul	3	Campo Grande	Centro Especializado de Reabilitação – CER/APAE
			Santa Casa de Campo Grande
		Corumbá	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Corumbá
Espírito Santo	2	Colatina	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE - Centro de Educação Especial Angela de Brienza
		Vitória	Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes - Hucam/UFES
Minas Gerais	16	Teófilo Otoni	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Teófilo Otoni
		Montes Claros	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Montes Claros
		Além Paraíba	Escola Intermediária Cora Faria Duarte - APAE
		Alfenas	Hospital Universitário Alzira Velano
		Viçosa	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Viçosa
		Uberlândia	Centro Especializado em Reabilitação
		Diamantina	Centro Especializado de Reabilitação Nossa Senhora da Saúde de Diamantina
		Janaúba	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Janaúba
		Pará de Minas	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Pará de Minas
		Belo Horizonte	Centro de Reabilitação Noroeste
			Hospital São Geraldo
			Centro Oftalmológico de Minas Gerais
		Contagem	Centro Especializado em Reabilitação - CER IV
		Três Corações	Centro Especializado em Reabilitação Jeferson Ximenes Filho - CER IV
		Ipatinga	Centro Universitario do Leste de Minas Gerais - Ipatinga
		Patos de Minas	Centro Especializado em Reabilitação Física Visual Toto Veloso

Estado	Número de serviços de reabilitação no estado	Cidades que possuem serviço de reabilitação visual	Nomes das instituições
Rio de Janeiro	6	Niterói	Associação Fluminense de Amparo aos Cegos - AFAC
		Volta Redonda	Centro de Reabilitação Médica Tuffi Rafful
		São Gonçalo	Policlínica Neves
		Rio de Janeiro	Centro Municipal de Reabilitação Oscar Clark
			Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro
		Duque de Caxias	Centro Especializado em Reabilitação
São Paulo	27	São Paulo	Centro Especializado em Reabilitação Guaianases - CER II
			Centro Especializado em Reabilitação Penha - CER III
			Centro Especializado em Reabilitação Cidade Ademar (Pedreira) CER III
			Centro de Reabilitação M'Boi Mirim - NIR/NISA
			UNIFESP
			Santa Casa de São Paulo
			Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - GRAACC
			Centro Especializado em Reabilitação Flávio Gloanotti - CER IV
			Centro Especializado em Reabilitação São Miguel - CER IV
			Centro Especializado em Reabilitação Milton Aldred - CER IV
		Bauru	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bauru - APAE Bauru
		Divinolândia	Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – CONDERG
		Lorena	CER Centro Especializado em Reabilitação - CER
		São Bernardo do Campo	Policlínica de Reabilitação
		Ribeirão Pires	Associação de Prevenção Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com Deficiência de Ribeirão Pires (APRAESPI)
		Ribeirão Preto	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP/FAEPA) (Lucy Montoro)
			Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP

Estado	Número de serviços de reabilitação no estado	Cidades que possuem serviço de reabilitação visual	Nomes das instituições
São Paulo	27	Botucatu	HC da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista (UNESP)
		Campinas	Oftalmologia Unicamp
		Sorocaba	Banco de Olhos de Sorocaba
		Araçatuba	Associação de Amparo aos Excepcionais "Ritinha Prates"
		São Caetano do Sul	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Caetano do Sul- APAE São Caetano do Sul
		Pirassununga	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Pirassununga
		Santo André	CER IV de Santo André
		Barretos	Centro de Reabilitação Barretos SP
			Hospital de Câncer de Barretos / Hospital de Amor
		Rio Claro	Centro de Habilitação Infantil Princesa Vitoria
Paraná	4	Curitiba	Complexo Hospitalar do Trabalhador
			Serviço de Oftalmologia da UFPR
			AFECE - Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial
		Foz do Iguaçu	CER IV de Foz do Iguaçu
Rio Grande do Sul	6	Tenente Portela	Associação Hospitalar Beneficente Santo Antônio
		Osório	Centro de Reabilitação Física, Auditiva e Visual - CER
		Ijuí	Unidade de Reabilitação Física
		Passo Fundo	Associação Cristã de Deficientes Físicos (ACD)
		Novo Hamburgo	Centro Especializado em Reabilitação Novo Hamburgo - CER IV
		Giruá	Hospital São José
23 Estados	115		





**CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA**

